

Claudinho e Buchecha - Enquanto eu viver

Tom: E

(intro) A

É cabível deixar que a dor, ensina nos atos o tempo
 de paz. Muitas vezes me fiz professor
 grosseiro insensato, mas volto atrás.
 Tenho sido tão duro contigo, nós somos amigos ao meu
 entender. Nossos sonhos estão destruídos,
 feri fui ferido aumentando o sofrer.
 E ao me arrepender, ê ê ê... depois de tanto chorar,
 a a... Me liguei que você é o meu próprio ser
 lenitivo, o meu cantar.
 Se a vida não se acabou, ainda resta uma chance pro
 amor, dê essa chance pro amor, tchurururu.

(refrão)

Eu vou amar você, nada vai destruir esse amor,
 enquanto eu viver. Vou tentar apagar toda a dor, se
 eu notar e acabar tudo por um triz, desejo que tu

sejas, desejo que tu sejas feliz.

Tchurururu...

Por amor, minha flor Compreenda, me ouça
 E entenda o que eu passei
 No Salgueiro, Chumbada e Fazenda
 Nessa lenda que eu abracei
 Na Faúna, Boiúna, Pavuna
 Em Saracuruna, Inhaúma e De Deus
 Beira Rio, Urubu, Itaúna
 Boi, Itaperuna, Sapê, São Matheus
 Tenho conceito é no Dendê, e e e
 Na Mineira e no Arará a a a
 Jorge Turco, CG, Otto, Imbariê em Caxias
 E Gambá, Coronel, Trindade, Caçador
 No Borel, Cosmorama e Platô
 Me escreva, me chama, que eu vou tchurururu.

(refrão 3x)

Acordes

